

Se você pensou  
em antecipação  
de recebíveis

# Concessões podem gerar R\$ 41 bilhões em 2018

Investimento do setor privado em 87 projetos já leiloados deve injetar recursos na economia às vésperas do período eleitoral no ano que vem

Adriana Fernandes e Idiana Tomazelli, O Estado de S.Paulo  
19 Setembro 2017 | 05h00

BRASÍLIA - No auge da campanha eleitoral de 2018, no segundo semestre do ano que vem, a economia ganhará um reforço extra vindo das concessões. Nesse período, 87 projetos já leiloados começarão a deslanchar, a partir da assinatura dos contratos de financiamento aos projetos e liberação dos recursos. A expectativa é de investimentos de R\$ 41,6 bilhões ao longo dos próximos anos. São projetos já dados como certos e que independem do cenário político.





Aeroporto Hercílio Luz, em Florianópolis, está entre os projetos que foram concedidos à iniciativa privada Foto: Ramiro Furquim/Estadão - 10/3/2017

O levantamento, feito com base em dados do governo, considera empreendimentos repassados à iniciativa privada ou que tiveram os contratos prorrogados entre abril de 2016 e agosto deste ano. Depois do leilão o prazo médio para que um projeto entre na fase de construção ou de investimentos efetivos é de um ano a um ano e meio. Por isso a previsão é de que essa injeção de recursos na economia coincida com o período imediatamente anterior ao pleito de outubro.

Alguns projetos já poderão testar o novo modelo de financiamento aprovado por bancos comerciais e pelo BNDES, que permite uma maior participação do mercado de capitais. As instituições financeiras emitem uma carta fiança para as debêntures que serão lançadas desde o início do projeto.

## NEWSLETTER **Economia**

Receba no seu e-mail conteúdo de qualidade



Digite seu e-mail

ASSINAR

### ++Leilão no aeroporto de Congonhas provoca disputa no governo

O governo ainda tem como meta licitar outros 33 projetos até o fim deste ano, o que pode impulsionar ainda mais os investimentos entre 2018 e 2019, informou o secretário de Coordenação de Projetos do PPI, Tarcísio Gomes de Freitas. “Os investidores internacionais já desconectaram a questão política da economia”, afirmou Freitas ao *Estadão/Broadcast*.

Entre os projetos que devem concluir o ciclo de maturação até o fim do ano que vem estão, por exemplo, duas rodovias paulistas, nove aeroportos e sete terminais portuários.

**PIB.** A expectativa é que esses projetos funcionem como alavanca para a taxa de investimento e o Produto Interno Bruto (PIB). Nos últimos anos houve forte retração da taxa de investimentos, que atingiu o pico de 21,8% do PIB em 2010 e começou a cair a partir de 2013, ficando em apenas 15,4% do PIB no ano passado.

O impacto da recuperação dos investimentos será favorável politicamente, avalia o cientista político Murillo de Aragão, presidente da Arko Advice. “Sem dúvida, se as concessões começarem a maturar, vai ajudar”, afirma. Já o economista Cláudio Frischtak, sócio da Inter.B Consultoria, diz que o grande impacto desses projetos no investimento virá a partir de 2019. “Apesar dos esforços, tem-se hoje um conjunto de forças que conspiram contra a ampliação dos investimentos. A realidade é que o governo cita (os projetos), mas só vai ver resultado em termos de investimentos a partir de 2019.”

**Projetos**

De abril de 2016 para cá, foram concedidos à iniciativa privada 87 projetos, que devem gerar R\$ 41,6 bilhões

Abril a outubro de 2016:

- 35 linhas de transmissão

Investimentos: R\$ 18,5 bilhões

Novembro de 2016 a agosto de 2017:

- 52 projetos:

2 rodovias paulistas

9 aeroportos (quatro federais e cinco paulistas)

7 terminais portuários (três novos e quatro renovações)

1 rodada de óleo e gás de campos marginais

Desestatização da Celg-D

31 linhas de transmissão

1 renovação de concessão de geração da Hidrelétrica de Pery

Investimentos: R\$ 23,1 bilhões

**Entrada de novos investidores**

- Aeroportos:

Voa SP (Brasil)

Fraport (Alemanha)

Vinci Airports (França)

- Rodovias:

Arteris (Canadá-Espanha)

Pátria Investimentos (Brasil)

- Transmissão

EDP (Portugal)

Sterlite (Índia)

Elektro (Espanha)

Equatorial (Brasil)

- Fusões e aquisições

Brookfield (Canadá)

State Grid (China)

China Communications Construction Company (CCCC -China)